

# III Seminário “Ensinando e Aprendendo em Odontologia”

*Propostas inovadoras suscitam discussões e contribuem para o aprimoramento do sistema de ensino odontológico.*

Elaine Bauer Veeck (coordenadora), Nilza Pereira da Costa (relatora), Rejane Faria Ribeiro-Rotta (relatora)

**D**entro do III Seminário Ensinando e Aprendendo abordando os diversos processos de avaliação, foram apresentados oito trabalhos de relevância com propostas inovadoras que suscitaram discussões, contribuindo para a abertura de novas propostas para o aprimoramento contextual do sistema.

Das discussões cabe salientar que a abordagem qualitativa para o processo de avaliação, necessita de uma análise mais aprofundada sobre a participação do corpo discente como crítico, e a estrutura institucional cedendo lugar a um processo de maior abrangência. O Exame Nacional de Cursos (“Provão”) foi enfocado como fundamental para o desencadeamento da avaliação, visto ter exposto as características das instituições, até então desconhecidas.

Foram apresentados recursos para amplificar a relação ensino-aprendizagem como: simulações (júri simulado), estágios extra-muros e extra-curriculares e, também, a aprendizagem através de meios eletrônicos como o laboratório virtual e o ensino não presencial.

Concluindo, nota-se, inclusive, que o alto nível das discussões, as quais tornaram exíguo o tempo reservado ao seminário, que a busca e a conscientização dos dirigentes e docentes é um fator a ser destacado e que está em contínuo aperfeiçoamento, visando uma melhor qualidade do profissional egresso. ■

## **Avaliação educacional em Odontologia – abordagem qualitativa sobre o processo ensino-aprendizagem**

Costa, R. A. H.\* (apresentador)

\* Professor Assistente da Universidade Veiga de Almeida - RJ

**P**rocedendo-se a análise crítica do modelo instituído pelo Ministério da Educação para avaliação dos cursos de graduação em Odontologia, principalmente no tocante às suas possibilidades e limitações na avaliação efetiva do processo educacional desenvolvido nas instituições de ensino odontológico, infere-se que a restrição à observação da estrutura destas – através do Instrumento de Verificação das Condições de Oferta – e do seu produto final – através do Exame Nacional de Cursos – exclui a abordagem qualitativa essencial à compreensão do fenômeno educativo no que concerne às peculiaridades que permeiam o processo ensino-aprendizagem, tais como a metodologia didática empregada, os métodos utilizados para o desenvolvimento das habilidades requeridas, a forma como os conteúdos cognitivos são tratados, entre outras, e que, entende-se, assumem importante papel na determinação de diferenças interinstitucionais. Evidencia-se, pois, a necessidade da criação de um modelo complementar de avaliação educacional, de caráter interno e específico, contemplador destas questões. O relato, aqui procedido, de um estudo monográfico em desenvolvimento na Faculdade de Odontologia da UFRJ apresenta uma experiência neste campo e espera servir de subsídio para pesquisas semelhantes em outras instituições de ensino odontológico cientes da importância da avaliação qualitativa no constante repensar de sua abordagem pedagógica e no contínuo aprimoramento de seu processo formador.

## **Avaliação: processo de transformação e melhoria da qualidade de ensino. Experiência na Faculdade de Odontologia da PUC - Campinas**

Pomilio, A.\*, Duran, A. I.\*\*, Del Passo, E.\*\*\*

\* Professor Titular de Prótese Total da Faculdade de Odontologia da PUC - Campinas, Coordenador do Curso de Odontologia da PUC - Campinas

\*\* Professora Titular de Odontologia em Saúde Coletiva da Faculdade de Odontologia da PUC - Campinas

\*\*\* Professor Adjunto de Odontologia em Saúde Coletiva da Faculdade de Odontologia da PUC - Campinas, Coordenador de Serviços da Faculdade de Odontologia da PUC - Campinas

O processo foi desencadeado após análise de mercado, da concorrência e da importância do “Provão” gerando mudanças. Foi elaborado um projeto pedagógico inovador buscando a interdisciplinaridade através da associação e integração de disciplinas com objetivo de propor mudanças de comportamento de alunos, professores, funcionários e da administração superior. Destaca-se a fundamental importância da constituição de uma Comissão de Ensino e Avaliação em caráter permanente que:

- é aberta para livre participação de toda a comunidade universitária;
- elaborou o documento oficial do Projeto Pedagógico;
- estudou, avaliou, e sugeriu modificações na ementa, objetivos, conteúdo programático, estratégia de ensino, sistema de avaliação, bibliografia e perfil dos professores com acompanhamento constante;
- atingiu um resultado positivo sinalizando um caminho promissor onde a ética, o respeito a diversidade do educando e educador, a educação em Saúde, a criatividade, a multidisciplinaridade abrangente com outras áreas da Saúde e educação aparecem como fio condutor da proposta inovadora;
- implantou um “momento de conversa entre professor e aluno” onde discute-se o andamento das propostas.

Primeiros resultados: levantamento comparativo entre o número de alunos que ficaram para exame no currículo antigo e no novo e uma auto-avaliação dos docentes que participam de disciplinas associadas.

## **Experiência de avaliação ensino-aprendizagem no curso de Odontologia**

Souza, L. M. de A.\* (apresentadora)

\* Coordenadora do Curso de Odontologia da UFS, Professora de Cirurgia I, Mestre em Educação pela UFPB, Mestre em Patologia Oral pela UFRN, Pós-Graduada em CTBMF, Especialista em Periodontia

O presente trabalho trata-se de um estudo piloto que está sendo realizado no curso de Odontologia da UFS. Este baseia-se na concepção de que a avaliação é um processo contínuo, sistemático, funcional, orientador, integral e cumulativo, onde ocorre a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos. A mesma é o resultado da combinação de conhecimentos (saber), habilidades (fazer), comportamento (ser) considerados ideais para a formação do cirurgião-dentista. Ela deve nortear a prática pedagógica, através de programas de curso com objetivos bem definidos e instrumentos avaliadores criteriosos e precisos. Estes servirão para orientar as atividades docentes e discentes, levando em consideração as competências que se deseja construir.

## **Experiências no ensinar e aprender**

Uriarte Neto, M.\* (apresentador), Patino, J. S.\*\*, Justino, L. M.\*\*\*, Imianowski, S.\*\*

\* Mestre e Doutorando

\*\* Mestranda

\*\*\* Mestre

Grande ênfase tem sido dada às questões que cercam o processo ensino-aprendizagem, desde sua concepção até a coerência com o projeto pedagógico. Como estratégias diferenciadas desenvolveram-se duas atividades interdisciplinares. A atividade junto aos alunos do primeiro período objetivou mostrar a composição de conteúdos, relacionar os conhecimentos do ciclo básico com habilidades e competências envolvidas no ciclo profissionalizante, estimular a participação e aproveitamento das aulas e despertar o interesse pelo curso integrando conteúdos, alunos e professores. Foi apresentado um caso clínico de fratura dental, onde professores integraram os enfoques, de acordo com a área representada (Histologia, Odontologia Social e Preventiva e Clínica Integrada). O júri simulado foi realizado pela disciplina de Odontologia Social e Preventiva, objetivando fomentar o interesse

pelo tema abordado, de caráter transversal, propor alternativa metodológica diferenciada na sua abordagem, exercitar o senso crítico e propiciar um momento de expressão e criatividade. Foi eleito o tema e constituído um júri onde a ré foi a Biossegurança. A turma foi dividida em três grupos (promotora, defesa, conselho de sentença) e as juízas foram as professoras. Ao final, o conselho de sentença deu veredicto final, fundamentando-o nos argumentos da acusação e defesa. A interdisciplinaridade incluiu experiências de profissionais clínicos e professores.

### **Avaliação do ensino odontológico em Clínica Integrada**

Padilha, W. W. N.\*; Almeida, R. V. D. de\*\*,  
Gaião, L.\*\*

\* Professor Titular de Clínica Integrada da UFPB  
\*\* Acadêmicos Bolsistas (PIBIC/CNPq) da UFPB

**E**ste trabalho se propõe a introduzir experiência de avaliação do impacto sobre a saúde de pacientes, desenvolvida na Clínica Integrada da UFPB, considerando-a como forma alternativa de avaliação da qualidade de ensino em Odontologia. Exemplifica-se por meio da comparação entre pacientes com tratamento concluído (Situação alta – SA) e pacientes não atendidos (Situação espera – SE). Foram examinados 116 (49,7%) pacientes inscritos no primeiro semestre de 2000, sendo 66 da lista de espera e 50 da relação de tratamentos não concluídos e, coletados dados sobre cárie dentária (CPO-D), condição periodontal (CPI) e condições de higiene oral (IHO-S). Os resultados entre os grupos, para os diferentes índices, não foram significantes aos testes estatísticos do qui-quadrado e *t* de Student. O grau de semelhança encontrada permitiu concluir que a) a relação entre o ensino odontológico e o impacto sobre a saúde foi crítica no caso estudado, sendo tomadas medidas corretivas; b) o impacto sobre a saúde bucal pode ser avaliado por meio de estudos epidemiológicos; e c) os achados sugerem a necessidade de reavaliar as características do ensino clínico, de modo a assinalar as escolas de Odontologia, não apenas como produtoras de recursos humanos para a saúde, mas de saúde propriamente dita.

### **Projeto multidisciplinar de laser em Odontologia**

Penna, L. A. P., D’Almeida, N. F., Rode, S. de M.,  
Lage-Marques, J. L.

**O** objetivo do presente trabalho é demonstrar a viabilidade e sugerir a criação de uma Clínica

Integrada que capacite os alunos dos cursos de graduação em Odontologia a diagnosticar e realizar procedimentos que utilizem essa nova ferramenta coadjuvante na clínica odontológica diária. Para isso, será demonstrado um plano de ensino hipotético e discutido a importância deste tipo de ensino frente a evolução tecnológica que a profissão vem passando nos últimos anos, sem no entanto descartar a questão financeira do problema, que seria possivelmente o maior obstáculo para este tipo de realização.

### **Estágio supervisionado em Odontologia: uma proposta metodológica do “aprender-fazendo” na Faculdade de Odontologia da UFMG**

Werneck, M. A. F.\* (apresentador),  
Palmier, A. C.\*\*; Senna, M. I. B.\*\*\*,  
Lucas, S. D.\*\*\*\*

\* Professor Adjunto do Departamento de Odontologia Social e Preventiva da Faculdade de Odontologia da UFMG; Doutor em Odontologia Social pela UFF; Coordenador e Professor da Disciplina do Estágio Supervisionado em Odontologia

\*\* Professora Assistente do Departamento de Odontologia Social e Preventiva da Faculdade de Odontologia da UFMG; Mestre em Saúde Coletiva pela University College of London; Professora da Disciplina do Estágio Supervisionado em Odontologia

\*\*\* Professora Assistente do Departamento de Odontologia Social e Preventiva da Faculdade de Odontologia da UFMG; Mestre em Epidemiologia pela Faculdade de Medicina da UFMG. Professora da Disciplina do Estágio Supervisionado em Odontologia

\*\*\*\* Professora Assistente do Departamento de Odontologia Social e Preventiva da Faculdade de Odontologia da UFMG; Mestre em Educação pela Faculdade de Educação da UFMG; Doutoranda em Saúde Coletiva pela ENSP/FIOCRUZ, Subcoordenadora e Professora da Disciplina do Estágio Supervisionado em Odontologia

**O** Estágio Supervisionado em Odontologia acarreta, para alunos de graduação, uma estadia de dez semanas em cidades do interior, planejando, implementando e avaliando, em parceria, ações de saúde bucal. Objetiva, partindo de realidades locais, um aprendizado com incorporação do conhecimento gerado na realidade, centrando o processo pedagógico na relação do aluno com a sociedade e sistemas sociais, reordenação do papel do professor, com o processo de trabalho passando a ser o objeto de estudo. Esta integração possibilita mecanismos de planejamento, acompanhamento, supervisão e avaliação, com participação interinstitucional e transdisciplinar, propiciando maior qualidade pedagógica. Além do atendimento clínico, observa-se a realiza-

ção de pesquisas, levantamentos epidemiológicos, propostas de reorganização de sistemas de atendimento, desenvolvimento de programas de educação em Saúde, participação no PSF e grupos operativos. Trata-se, para os sujeitos envolvidos, de um novo espaço pedagógico que traz dúvidas, perplexidades, erros e inseguranças. Espaço do “aprender-fazendo”, da prática antecedendo à teoria, das contradições, dos limites e das possibilidades do aprendizado. Com potencial para criticar e transformar positivamente a graduação, rever o papel da universidade na sua relação com os serviços e a sociedade, além de formar um profissional apto à síntese necessária entre tecnologia e realidade, nela intervindo de forma competente.

### **Ambiente de aprendizagem virtual colaborativo entre curso de pós-graduação e graduação em odontologia**

Freitas, V. S., Pinto, L. P., Souza, L. B. de, Bittencourt, R. A.

**A**s mudanças ocorridas recentemente na educação para os cursos de graduação e pós-graduação em Odontologia requerem a necessidade de

pensar novas formas de ensino, que dinamicamente ultrapassem as fronteiras da sala de aula e sejam capazes de motivar o processo de aprendizagem. Os ambientes virtuais permitem a interação, compartilhamento de informações, constituindo uma base para uma nova modalidade de ensino. O objetivo deste estudo é apresentar um ambiente de aprendizagem virtual colaborativo (AAVC), estabelecido como espaço para socialização de informações para resolução de casos clínicos na área de Patologia Bucal. O projeto de abordagem interdisciplinar será desenvolvido entre a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) e a Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS). O ambiente será compartilhado entre alunos de graduação em Odontologia da UEFS e pós-graduação em Patologia Oral da UFRN. Um “website” será utilizado como ponto de partida para o desenvolvimento do AAVC. Este ambiente apresentar-se-á estruturado por salas que metaforicamente sugerem a clínica odontológica, o laboratório de Patologia Oral e a biblioteca. O espaço virtual permitirá a comunicação através de e-mail, “webforum” e “chat” entre os estudantes. O projeto propõe-se a contribuir com a formação de recursos humanos em níveis de graduação e pós-graduação.